



Paróquia de Telheiras

NOSSA SENHORA DA PORTA DO CÉU

Ano XX, nº 233, março 2025



*São José,
O Guardião
do Redentor*



São José, modelo e fonte de esperança



Pe. João Paulo Pimentel
Pároco

Pensando na solenidade de S. José, no dia 19 de março, gostaria de repropor dois breves parágrafos da Carta Apostólica do Papa Francisco, *Com coração de pai*. São palavras que ilustram como a intercessão e o exemplo de S. José fortalecem a nossa esperança.

Escreveu o Papa Francisco: "O Filho do Todo-Poderoso vem ao mundo, assumindo uma condição de grande fragilidade. Necessita de José para ser defendido, protegido, cuidado e criado. Deus confia neste homem, e o mesmo faz Maria que encontra em José aquele que não só Lhe quer salvar a vida, mas sempre A sustentará a Ela e ao Menino. Neste sentido, São José não

pode deixar de ser o Guardião da Igreja, porque a Igreja é o prolongamento do Corpo de Cristo na história e ao mesmo tempo, na maternidade da Igreja, espelha-se a maternidade de Maria. José, continuando a proteger a Igreja, continua a proteger o Menino e sua mãe" (n.º 5).

Perante qualquer dificuldade que a Igreja atravesse, em qualquer parte do mundo, confiemos sempre na sua poderosíssima intercessão diante de Deus. Com a sua oração, ele protege a Igreja e cada um de nós.

Também pelo exemplo da sua vida S. José reforça a nossa esperança. Ainda o Papa Francisco: "São José lembra-nos que todos aqueles que estão, aparentemente, escondidos ou em segundo plano, têm um protagonismo sem paralelo na história da salvação" (introd). É certo que Deus sempre escolhe os humildes. Foi buscar o profugo Moisés quando trabalhava pacificamente em casa do seu sogro e, muitos anos mais tarde, escolherá o mais novo dos filhos de Jessé, o jovem pastor David. No entanto, nesses e noutros casos, transformou-os em líderes do seu povo. Não foi assim com S. José. Era carpinteiro e permaneceu carpinteiro durante toda a vida. Porém, depois de Maria, ninguém desempenhou um papel de tanta transcendência: amparar o Menino, o

Salvador do mundo, e sua Mãe. E ninguém passou tantos anos de convívio com Jesus.

Cada um de nós, com a sua vida normal, pode olhar para José como modelo de como estar muito unidos a Jesus sem protagonismos vistosos. S. José convida-nos a manter a esperança de alcançar uma grande intimidade com Jesus em cada instante das nossas jornadas. A normalidade não só não é inimiga de uma profunda vida espiritual, como é terreno fértil para o crescimento na amizade com Jesus.

Tenhamos muita devoção a São José. Como conselho, sugiro que mesmo sem ser dia de preceito, participemos na Eucaristia do dia 19.



Grupo de jovens profissionais, com Paula Calderón, que recebeu o prémio de International Leader of the Year 2025, dos 40 Days for Life



Dia de retiro no Santuário do Cristo Rei, com alguns dos que se estão a preparar para o Crisma



No final do último curso de preparação para o casamento, em novembro



Extrato da Audiência Geral de 29 de janeiro de 2025 do Ciclo Jubileu 2025, Jesus Cristo Nossa esperança. I. A Infância de Jesus. O anúncio a José.



José entra em cena no Evangelho de Mateus como noivo de Maria. Para os judeus, o noivado era um verdadeiro vínculo jurídico, que preparava para o que haveria de acontecer cerca de um ano mais tarde, ou seja, a celebração do casamento. Era então que a mulher passava da guarda do pai para a do marido, transferindo-se para a sua casa e tornando-se disponível para o dom da maternidade.

É precisamente neste intervalo de tempo que José descobre a gravidez de Maria, e o seu amor é duramente posto à prova. Perante uma situação semelhante, que comportaria a interrupção do noivado, a Lei sugeria duas possíveis soluções: ou um ato jurídico de caráter público, como a convocação da mulher ao tribunal, ou uma ação particular, como a entrega à mulher de uma carta de repúdio.

Mateus define José como um homem "justo" (zaddiq), um homem que vive segundo a Lei do Senhor, que se inspira nela em todas as ocasiões da sua vida. Portanto, seguindo a Palavra de Deus, José age com ponderação: não se deixa dominar por sentimentos instintivos, nem pelo medo de acolher Maria, mas prefere

deixar-se guiar pela sabedoria divina. Prefere separar-se de Maria sem clamor, privadamente (cf. Mt 1, 19). E esta é a sabedoria de José, que lhe permite não se enganar, abrir-se e tornar-se dócil à voz do Senhor.

Deste modo, José de Nazaré traz à mente outro José, filho de Jacob, chamado "senhor dos sonhos" (cf. Gn 37, 19), tão amado pelo pai e tão odiado pelos irmãos, que Deus elevou, levando-o a fazer parte da corte do Faraó.

Pois bem, com o que sonha José de Nazaré? Sonha com o milagre que Deus realiza na vida de Maria, e também com o milagre que cumpre na sua própria vida: assumir uma paternidade capaz de conservar, proteger e transmitir uma herança material e espiritual. O ventre da sua esposa está grávido da promessa de Deus, promessa que tem um nome no qual a certeza da salvação é oferecida a todos (cf. At 4, 12).

Durante o sono, José ouve estas palavras: "José, filho de David, não tenhas medo de receber Maria como esposa, pois o que nela foi concebido vem do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus, porque Ele salvará o seu povo dos seus pecados" (Mt 1, 20-21). Perante esta revelação, José não pede mais provas, confia! José confia em Deus, aceita o sonho de Deus sobre a sua vida e a da sua noiva. Assim entra na graça de quem sabe viver a promessa divina com fé, esperança e amor.

Em tudo isto, José não pronuncia sequer uma palavra, mas crê, espera e ama. Não se expressa com "palavras ao vento", mas com gestos concretos. Pertence à linhagem daqueles a

quem o apóstolo Tiago chama os que "põem em prática a Palavra" (cf. Tg 1, 22), traduzindo-a em ações, em carne, em vida. José confia em Deus e obedece: "A sua vigilância interior para Deus... torna-se espontaneamente obediência" (Bento XVI, A infância de Jesus, Milão-Cidade do Vaticano 2012, 57).

Irmãs, irmãos, peçamos também nós ao Senhor a graça de escutar mais do que falamos, a graça de sonhar os sonhos de Deus e de acolher responsabilmente Cristo que, a partir do momento do nosso batismo, vive e cresce na nossa vida. Obrigado!

FESTAS DA CATEQUESE

1º ano - Festa do Pai Nosso: domingo, 11 de maio, na Missa das 10h.

3º ano - Primeira Comunhão: sábado, 10 de maio, às 10h30.

6º Ano - Festa do terço: domingo, 4 de maio, na Missa das 10h.

7º ano - Profissão de fé: domingo, 4 de maio, na Missa das 10h (junto com o terço).

Crisma: sábado, 7 de junho, às 16h.

Ida a Fátima de pais, alunos e catequistas: prevista para **sábado, 22 de março**. Em Fátima, haverá um programa para os mais novos e outro para os mais velhos.

Férias de Carnaval: a catequese recomeça no domingo, **dia 9 de março**.

CAMPANHA 40 DIAS PELA VIDA, DE 5 DE MARÇO A 13 DE ABRIL

Turno de oração de 1 hora.

Inscrições em <https://40diaspelavida.org/>

A paróquia associa-se à campanha, divulgando a informação e convidando a que todos participem, pelo menos num dos turnos dos 40 dias.



Extrato da Saudação do novo Bispo Auxiliar de Lisboa, D. Rui Gouveia, no final da Ordenação Episcopal, no dia 16 de fevereiro, em S. Vicente de Fora

Ao terminar esta celebração neste ano jubilar que vivemos e que nos convida a caminhar na esperança, com sentimentos de gratidão, quero partilhar convosco algumas das coisas que vão dentro de mim.

Na verdade, hoje ao olhar para vós reconheço com clareza o meu destino. Um destino grandioso e de glória. Não falo da grandeza e glória da fama, da vaidade ou do poder. Falo de outro destino, o de Jesus, aquele referido pelo Santo Padre na bula que me nomeia bispo, dizendo que "é loucura para os que se perdem; mas, para aqueles que se salvam, é força de Deus". Esse destino é a "Palavra da Cruz"!

Penso que a Cruz de Jesus, que deve ser nossa, não é antes de mais um sofrimento que se procura ou que simplesmente acontece por mais ou menos sorte ou azar na vida, mas um amor intenso provocado pela fé, fruto de um encontro vivo com Jesus, que nos inflama por dentro e nos leva a querer dar-Lhe a vida sem reservas nesta sua família que é a Igreja, comunidade daqueles que querem ser obedientes a este amor da Cruz. (...)

Hoje sou impelido a olhar para esta minha história de amor à maneira da Cruz e a atualizá-la (...), mas com uma diferença: é que o processo anterior foi fundamentalmente de dentro para fora e agora é de fora para dentro. Explico-o em três pontos:

1. Sinto-me olhado de fora, como nunca, por Jesus através da sua Igreja, através de cada um de vós. Pelo Papa, cardeais, bispos, padres, diáconos... Gente das dioceses de Lisboa, Funchal, Setúbal; (...) Muita gente que eu não



O novo Bispo Auxiliar de Lisboa, D. Rui Gouveia

conheço que preparou com esforço e esmero esta celebração em todos os seus aspetos... Que extraordinário. Quanta generosidade. Que beleza este olhar. O vosso esforço para aqui estar mostra hoje para mim este olhar amoroso de Jesus que vem de fora e que diz que o sacrifício é também um caminho fecundo de amor e que este é o caminho que devo trilhar. Agradeço-vos! Agradeço-Lhe! Agradeço muitíssimo esta clarividência que me chega através de vós, vinda do Céu.

2. Neste movimento de fora para dentro, chega-me, igualmente a voz da Igreja que me elegeu para ser bispo. Agradeço a confiança que o Santo Padre me deposita para esta missão tão honrosa e vital para a nossa Igreja e para o mundo.

(...) A missão que me confia, e citando novamente a sua bula, é a "de confirmar os irmãos na fé". Um verdadeiro bispo! Ser sucessor dos apóstolos. Quanta honra e quanto tremor.

3. Por fim, este movimento centrípeto que sinto espiritualmente leva-me, novamente, à questão que referi no início, a do meu destino. O meu

destino de amor da Cruz no presente, pela esperança, leva-me a encarar o meu destino final, direi até, o nosso destino final. Qual é? O Senhor Patriarca falou nisto na sua homilia: a Visão de Deus, a contemplação do Rosto de Deus, a experiência do Céu, a felicidade perfeita e eterna. (...)

Em conclusão, nestes últimos dois meses tenho tido muito presente uma frase da Madre Teresa de Calcutá, que numa linguagem muito clássica, diz o seguinte sobre o destino de um missionário da caridade: "amar, sofrer e salvar almas". Olhando para esta Igreja de Lisboa, creio que este é o destino que reconheço para mim: amar convosco e amar-vos como esposo e pai, como Jesus ama a Igreja, em fidelidade, serviço e comunhão fraternal incessante, ainda que em sofrimento de Cruz, no desejo de um dia no céu contemplarmos como hoje, todos juntos, o rosto de Jesus que revela o Pai no Espírito Santo.

Assim me apresento, amada Igreja de Lisboa e rezo: "Meu Deus, quero ver-Te e ajudar a seres visto, não como enigma ou de forma confusa, nem como espelho, mas face a face! Amen."



Informações

GRUPO DE JOVENS

- **Profissionais:** 5^{as} feiras às 19h25, depois de um tempo de adoração. Sessões sobre *Doutrina Social da Igreja*, com o prof. Sandro Simões.

- **Universitários:** 2^{as} e 6^{as} feiras, pelas 19h15, prosseguimos o ciclo centrado no que é o Céu e a esperança de um dia estarmos na sua eterna companhia.

- **Secundário:** 3^{as} feiras, às 19h15. Momentos de reflexão e oração. Neste ano, haverá momentos de preparação para o Jubileu dos jovens.

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O CASAMENTO

O próximo curso será na sexta-feira, dia 7 de março, das 21h às 23h, e sábados dias 8 e 15 de março das 9h às 18h. A inscrição deve ser feita online, através do site da paróquia.

ENCONTROS MENSAIS PARA ADULTOS JÁ CRISMADOS

Neste mês, **será na quarta-feira, dia 5** (quarta-feira de Cinzas), das 21h às 22h. São encontros **abertos a todos**, em que lemos, estudamos e falamos de forma sistemática sobre o Catecismo da Igreja Católica.

ADORAÇÃO COM O SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Todas as quintas-feiras, com início às 16h.

SESSÕES DOUTRINAIS DE PREPARAÇÃO PARA O CRISMA E BATISMO DE ADULTOS

Terças-feiras, dias 11 e 25 de março, às 21h.

TEMPOS DE REFLEXÃO

Homens - 2^a feira, dia 10 de março.

Senhoras - 4^a feira, dia 12 de março.

O horário nos 2 dias será das 19h10 às 20h15.

HORA SANTA

Sexta-feira, dia 14 de março, das 21h30 às 22h30.

CATEQUESE COM FANTOCHES

No dia 23, às 18h, teremos a 4^a edição da Catequese com Fantoques, para crianças dos 2 aos 6 anos (e pais). Trata-se de transmitir aos mais pequenos, mediante um divertido teatrinho de 10 minutos, mensagens que todos possam entender e viver.

DEVOÇÃO DOS CINCO PRIMEIROS SÁBADOS

No dia 1, haverá Missa às 9h15, seguida de terço, contemplação dos mistérios, e confissões até às 10h30.

AJUDE-NOS A DESENVOLVER A PASTORAL DA SOLIDARIEDADE

Está doente ou limitado nos seus movimentos e precisa de ajuda para ir ao supermercado ou à farmácia? Precisa de apoio pontual para resolução de alguma questão burocrática ou técnica? Precisa de alguém com quem conversar? Precisa de atendimento espiritual? Quer receber o sacramento da comunhão no seu domicílio? Precisa de se confessar? Caso procure algum tipo de apoio, pode enviar um e-mail para: pastoral.solidariedade.telheiras@gmail.com Indique nome, contacto telefónico e o apoio de que precisa. Procuraremos encontrar uma resposta.

SUGESTÃO DE INTENÇÕES PARA REZAR DURANTE ESTE MÊS

- Rezemos pelo Santo Padre: pela sua pessoa e intenções.

- Rezemos durante este mês pelo futuro Centro Paroquial: para que se ultrapassem as dificuldades habituais.

AGRUPAMENTO 683 DO CNE

Nos dias 1 a 4 de março, haverá acantonamentos e acampamentos das 4 secções. No dia 29 de março, terão lugar as Promessas. Na véspera, como é habitual, teremos a Velada de armas.

QUARESMA

No dia **5 de março**, quarta-feira de Cinzas, as cinzas serão impostas tanto na Missa das 12h15, como na das 18h30. Esta última será solenizada. Rezaremos a Via-Sacra durante a Quaresma todas as sextas-feiras, às 17h55. Nesses dias não se rezará o terço.

Na sexta-feira, dia **4 de abril**, haverá novamente a Via-Sacra organizada pela nossa Vigararia: saída no topo norte do Jardim do Campo Grande às 20h30 em direção ao Campo Pequeno onde se rezarão as 4 últimas estações com todas as restantes paróquias da Vigararia. Estão todos convidados. O testemunho de quem participou em anos anteriores é sempre muito estimulante.

MINI PEREGRINAÇÕES A FÁTIMA PREVISTAS PARA ESTE ANO

Grupos de jovens - sábado, dia 3 de maio (ainda a confirmar).

Para toda a paróquia - provavelmente será dia 13 ou 14 de junho (ainda por definir). Para concretizar, esperamos ouvir o eco dos interessados a participar sobre as datas propostas.

COMUNICAÇÃO DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA PORTA DO CÉU

Últimos vídeos no canal de YouTube: iniciaremos um ciclo de vídeos curtos sobre *Conhecer bem as palavras do Credo* (flashes teológicos).



Paróquia de Telheiras

NOSSA SENHORA DA PORTA DO CÉU

Horários da Paróquia

Abertura da Igreja

2ª a 6ª feira: 9h30 -13h / 16h-19h30 | Sábados: 16h-19h30

Domingos e dias santos: 9h30-13h / 17h-20h

Secretaria

3ª a 5ª feira: 16h-18h

Terço

2ª feira a Sábado: 18h | Domingo: 18h30

Exposição do Santíssimo Sacramento

5ª feira, das 16h às 18h. Termina às 19h20

Horário de Missas

2ª a 6ª feira: 12h15 e 18h30 | Sábados: 16h e 18h30

Domingos: 10h, 12h, 17h e 19h

Pároco: Pe. João Paulo Pimentel - (+351) 914 846 251

Vigário paroquial: Pe. Carlos Santamaría - (+351) 960 225 343

Como ajudar a Paróquia

NIF: 507 115 570 (Fábrica da Igreja Paroquial de Nª Sª da Porta do Céu)

NIB: 0033 0000 4527 7786 780 05

MB WAY: 913 510 901



Confissões

Sempre que a Igreja se encontra aberta, no horário indicado abaixo.


Caso não se encontre nenhum sacerdote no confessional, dirija-se à Secretaria e solicite a sua presença.

Aos domingos, o confessor, geralmente disponível antes e durante a Missa, irá variando.

2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
11h-12h Pe. Carlos Santamaria	11h-12h Pe. Carlos Santamaria	11h-12h Pe. João P. Pimentel	11h-12h Pe. João P. Pimentel	11h-12h Pe. Carlos Santamaria	16h-18h15 Pe. João P. Pimentel
16h-18h30 Pe. Carlos Santamaria	16h-18h15 Pe. João P. Pimentel	16h-18h15 Pe. João P. Pimentel	16h-18h15 Pe. Carlos Santamaria	16h-18h15 Pe. João P. Pimentel	17h-19h Pe. Carlos Santamaria
17h-19h Pe. José Maria Moreira	17h-19h Pe. Miguel Tavares	17h-19h Pe. Miguel Tavares	16h-19h Pe. João P. Pimentel	16h-19h Pe. Carlos Santamaria	

Estrada de Telheiras, Apartado 42076, 1601-801 Lisboa

 www.portadoceu.org

 (+351) 217 596 099

 parouquia.telheiras@gmail.com

 /paroquiadeltelheiras

 @paroquiadetelheiras

 /NSraPortaCeU